



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

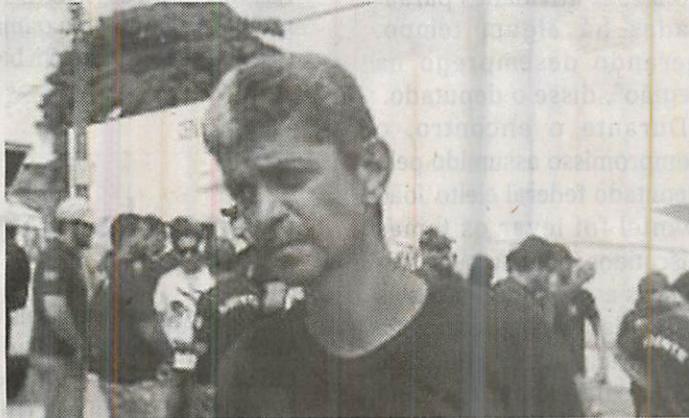
Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 20 de janeiro de 2015

Sindicato contesta prisão de nove agentes do Cenam

O presidente do Sindicato dos Agentes do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) em Aracaju, Sidney Guarany, concedeu ontem entrevista coletiva à imprensa sergipana sobre a prisão dos nove agentes de medidas socioeducativas, pedida pelo **Ministério Público Estadual (MPE)**. Os agentes foram soltos na última quinta-feira, 15, após alvará de soltura que determinou a liberação.

Durante coletiva, Guarany contestou as afirmações do MPE sobre estarem supostamente dificultando o processo e por facilitarem fuga, o que, segundo o líder sindical, não corresponde a realidade.

“O MPE, inicialmente, fez o pedido de decretação das nossas prisões preventivas, por estarmos, supostamente, dificultando o processo por facilitar fuga, o que é um equívoco do Ministério Público. Foi apresentado um vídeo no qual o MPE coloca que sou eu quem está presente em um momento tal, mas nossos



■ Sindicalista Sidney Guarany destacou versão da categoria

advogados já viram e reviram várias vezes os vídeos e em nenhum momento eu estou presente na suposta ação em que houve excesso”, desabafou Sidney.

O sindicalista ainda completou dizendo que é preciso uma apuração em relação a que se houve ou não excessos por parte de alguns dos agentes citados na ação. “Não se pode pegar essas imagens de uma maneira descontextualizada. Naquele dia houve um quebra-

quebra provocado pelos internos. Inclusive os internos tinham colocado fogo em diversos colchões. E era necessário retirar dois internos que eram responsáveis por isso”.

O Sindicato se posiciona dizendo que, atualmente, nas unidades, os direitos dos adolescentes estariam sendo violados. “Esses internos passam todo o tempo trancafiados em celas porque não existe qualquer medida socioeducativa. E isso já foi denunciado ‘n’

DIVULGAÇÃO

vezes ao Ministério Público, à 17ª Vara da Infância e da Juventude, à Comissão de Direitos Humanos da OAB, ao Conselho Nacional de Justiça. Tudo que estava ao nosso alcance a respeito disso já fizemos e a omissão do governo do Estado em relação a isso é total”. O Jornal **Correio de Sergipe** tentou contato com a Fundação Renascer para falar sobre as declarações do Sindicato, mas não obteve êxito.

• Entenda

Os agentes foram denunciados pelo Ministério Público Estadual (MPE) pelo crime de tortura e facilitação de fuga, com base em filmagens feitas pelo sistema interno da unidade no dia 17 de setembro de 2014, durante um princípio de rebelião, e a acusação é de que os internos foram “espancados”. Na ação, Sidney Guarany também foi um dos agentes que foram detidos, sob a argumentação de facilitar a fuga.